K O S M O S O D E

346

de Hugo Zorzetti

Personagens :

Palhaço
Cabral
Caminha
Marinheiros I -II - III - IV - V - VI - VII -
Carlota Joaquina
D. João VI
Fernando
Roseane
Bartolomeu Bueno
Henrique
Dona Maria
Cotinha
Dasdô
Marilza
Alfredo
Kátia Adalgízia
Mulher
Homem 1
Homem 2
Homem 3
Benedita
Avó

PALHAÇO - Senhoras e senhores , respeitável público ! O Teatro Exercício e a Oficina Permanente da escola de Teatro Miroel Silveira , juntando os esforços e os trocados , mais esforços do que trocados , tem o prazer de lhes apresentar este espetáculo cujo maior mérito é ter conseguido ser feito .

Assim , daqui pra frente , faremos desfilar ante os seus olhos exigentes , uma avalanche tão grande de impropérios capazes de indignar até a um Deputado da situação.

Nestes termos , senhoras e senhores ,preparem os seus escrúpulos de cidadãos, a sua indignação política ,seus ideários progressistas para verem o que veem todos os dias e não tão nem aí .

Corrupção desenfreada . Bandalheiras desvairadas . Negociatas vergonhosas . Banditismo . Nepotismo. Exibicionismos ridículos . Roubalheiras .

Este , senhoras e senhores , definitivamente não é um espetáculo sério . Por isso não esperem encontrar aqui nenhuma resposta às suas interrogações políticas,mas, sejam elas quais forem , a resposta é uma só : a culpa é nossa !

Senhoras e senhores , com vocês , o supra-sumo do deboche ,os extremos da sacanagem , o anti-pátria , o imoral... KOSMOSOD .

TRANSIÇÃO/
TODOS OS ATORES ENTRAM E ,AO SOM DE TAMBORINS , PANDEIROS CAIXAS E SURDOS , FAZEM NO PALCO UM CARNAVAL .

ATOR - Mesmo sabendo que não é apenas isso , ou , pode mesmo nem ter sido assim , não resistimos à tentação de buscar nos primórdios , no mais longínquo passado , lá no começo da história , a razão desse desastre que se chama Brasil.Fechem , então , senhoras e senhores , os olhos para o presente e viagem conosco , uma viagem nebulosa e cheia de segredos.Vamos, à bordo de uma caravela portuguesa , ao encontro do nosso destino.E,é claro , para nosso conforto e segurança ,vamos começar , já que tudo vai estar no começo, a treinar a nossa inocente vocação de tolos, e achar que estamos no caminho das índias , em busca de especiarias.

A LUZ VAI CRESCENDO EM RESISTÊNCIA . O CENÁRIO É O TOMBADILHO DE UMA CARAVELA .EM PRIMEIRO PLANO TEREMOS PEDRO ÁLVARES CABRAL QUE, SENTADO EM UM ROLO DE CORDAS , TRICOTA PACIENTE UMA BANDEIRA BRASILEIRA , EM SEGUIDA A VIDA A BORDO . MARINHEIROS EM SUAS TAREFAS .DO ALTO DA TORRE , UM MARINHEIRO GRITA ENFATICAMENTE .

MARINHEIRO I - Terra à vista ! Terra à vista !
CABARAL - (Sem muita motivação) Olhe bem lá , ó marujo incompetente ! Ontem passaste o tempo todo a gritaire "terra à vista...terra à vista " e quando nos aproximávamos , era apenas estrume boiando ao maire .
MARINHEIRO I - Mas agora eu tenho certeza , meu Almirante !
CABRAL - Tains certeza , como ?
MARINHEIRO I - é muito grande pra sêr só bosta , meu Almirante!

CABRAL - (Com a mesma desmotivação) Caminha,não assentes isto , a mim me parece pouco científico .
CAMINHA - Achas que descobrimos o Brasil , comandante ?
CABRAL - Claro , não viemos aqui pra isso ?
(CAMINHA VAI ATÉ A AMURADA DO NAVIO , OLHA DEMORADAMENTE PARA A TERRA EM SILÊNCIO)
CAMINHA - Estais , todos , fudidos !
CABRAL - (Desembainha a espada , vai até a amurada e , de espada em riste , grita para a marujada) MARINHEIROS , TODOS AO MAIRE !
(UM GRANDE REBOLIÇO Á BORDO , OS MARINHEIROS SE ATROPELAM AO SE MUNIREM COM OS PETRECHOS DE ABORDAGEM , UM A UM , DEVIDAMENTE EQUIPADOS , PERFILAM-SE JUNTO DA ESCADA , PRONTOS PARA DESCEREM . CABRAL ,ENQUANTO ISSO FAZ SEU DISCURSO) - Em nome da coroa portuguesa , em nome do Rei D. Manuel , o Venturoso , em nome de Deus , em nome da minha mãezinha querida que sempre esteve comigo em meu coração a me daire todo o apoio , principalmente nas horas difíceis e de incerteza desta vida , em nome do meu papaizinho,que , desde eu pequenininho me dizia : "vai remando,Cabralito , vá remando , filho meu , que , se um dia não enfiares o chifre nalgum recife , haverás de descobrir qualquer porra "...

OS MARINHEIROS PERFILADOS , PRONTOS PARA DESCEREM .CABRAL VAI FAZENDO O SEU DISCURSO ENQUANTO A LUZ VAI CAINDO . FICA UM FOCO SOBRE O CORINGA .

CORINGA - Ano da graça de 1500. Quase fim de abril . Provavelmente um dia pleno de sol . Ondas crespas , espumantes , cabeceiam com insistência os cascos dos navios . Daqui , do lado das águas , baloiçava a impetuosidade européia , debruçada curiosa nas amuradas das carevelas , daí , do lado da terra , os olhares inocentes de um povo ameaçado...

TRANSIÇÃO/

UM FOCO NUM CANTO DO PALCO . UM CASAL DE ÍNDIOS OLHA SEM NENHUMA CURIOSIDADE PARA O MAR .

INDIO - Bosta !
INDIA - Quê que foi , Washington ?
INDIO - A merda desses europeu de novo !
INDIA - Se fô o pessoal do planejamento familiá , dessa veiz eu vô ligá as trompa , Washington ! Num aguento mais parí fí seu e vê os peito descê prus imbigo . Além do mais eles tão dano brinde: pra cada útero que eles pára , eles dão um óculos do Chaves e um pente framengo .

CORINGA -Ano da graça de 1500 . Quase fim de abril . provavelmente um dia pleno de sol. No mar ,com o brilho da conquista reluzindo nos olhos e a bravura dos dominadores crispada no gesto , o colonizador se inscreve na história .

TRANSIÇÃO/

VOLTA AO PALCO.A MARUJADA ATÔNITA E ENTEDIADADA ASSISTE AO DISCURSO CABRALINO .

CABRAL - (Ainda sobre a amurada , espada em riste) ...Em nome da minha madrinha De Lurdes , da minha priminha Fernanda ,do meu grande amigo Figueiroa , das noites românticas às margens do Tejo...
MARINHEIRO II - (Revoltado) Pelo amor de Deus , Almirante,vamos ou não vamos tomar posse ?
CABRAL - De cãim ?
MARINHEIRO II - Dessa ilha , se é que essa merda é mesmo uma ilha!
CABRAL - Antes , deixe que eu nomei essa baía , em que estamos aportados, homenageando assim a alguma pessoa . (Caminha se insinua , pigarreando e dando um passo a frente) Vou daire a ela o nome de baía Cabrálica , em homenagem a mim mesmo...MARINHEITROS, TODOS AO MAIRE !
(QUANDO TODOS SE MOVIMENTAM PARA DESCEREM DO NAVIO , UM MARINHEIRO , AOS GRITOS , INTERROMPE)

MARINHEIRO III- Almirante ! Almirante ! Um momento ! Um momento ! (ECOA UM GRANDE "OH", DECEPCIONADO) Almirante , com vossa permissão , desculpe , mas não achas que essa abordagem , assim nas coxas , pode acarretaire algum perigo ?
CABRAL - Perigo ?
MARINHEIRO III- Sim , caro Cabral , perigo ! Rezam as crônicas de turistas norte americanos , ingleses , franceses e argentinos que por aqui já meteram os pés , que nesse continental país existe uma infinidade de perigos !
CABRAL - Perigos ?
MARINHEIRO III- Sim , meu guru dos mares , perigos !
CABRAL - Podes me daire um exemplo desses perigos , meu nobre gurmete ?
MARINHEIRO III- Não sei se me lembro de todos , amado Cabral, mas a literatura nos dá conta de um tal de trombadinha , batedoire de carteira , como também faz referência a alguma outra coisa ameaçadora que tem por caracterísca um tal de colarinho não sei de que cor , algo que pode até ter o que ver com passarinhos predadores , como também é pródiga em referências a uns tais de vereadores , deputados , senadores , tudo isso .
CABRAL - Perigosos , amado marujo ?
MARINHEIRO III- Um flagelo , meu idolatrado canoista !
CABRAL - Então , meu padim Pade Ciço , não posso mandá-los a terra sob pena de estaires fodidos !
MARINHEIRO III- E mal pagos , excelência , pois bem sabes o salário de fome que a Coroa nos tem oferecido para empreendermos essa aventura nesse cu de mundo pra onde a gente tem vindo .
CABRAL - Já vens tu com teu discurso progressista !
MARINHEIRO III- Talvez fosse , meu patrão , de bom alvitre,mandarmos , numa comissão de frente , os degredados que trouxemos sob ferro , de Portugal , pra fazerem os primeiros contatos com essa gente !
CABRAL - Mas essa escória , marujo ? Bem sabes que são eles , todos delinquentes , bandidos condenados que a Coroa expulsou de nossa terra , e , que só escaparam mesmo da forca

porque compraram os juizes .
MARINHEIRO III- E daí , Almirante ? A gente manda eles na frente. O que temos a perder se forem assados , estupradros , cozidos ? Se os direitos humanos nos derem de cima , diremos que suicidaram nas celas , enforcados com os cadarços das alpercatas. essa é uma desculpa muito bem sucedida .
CABRAL - Com o cadarço das alpercatas , não , nobre amigo. que tal com as sandálias havaianas que não soltam as tiras e não deixam cheiro ?
MARINHEIRO - Do perú , excelsior estrategista !
CABRAL - Então , marujo , ponha essa escória numa canoa e mande pra esse país . E tu sobes lá em cima , marujo , para acompanhar os acontecimentos . De meia em meia hora tu me mandas um Plantão da Globo , mas sem censura , pois não teremos , pelo menos agora , cento e cinquenta milhões de babacas para serem mal informados e confundidos .
MARUJO III - (Apressado) Saindo os primeiros cinquenta corruptos para o Brasil , Almirante !
CABRAL - Bem , vamos ver no que vai dar essa porra !

II movimento

A BORDO .A ESPERA . TéDIO E óCIO .

CORINGA - Ah , as horas pingavam pachorrentas ! Escorriam preguiçosas as areias pelo gargalo estreito das ampulhetas de bordo . Ouçam comigo , senhoras e senhores , o respirar entediado dos marinheiros e o arfar impaciente das velas ...

JOGRAL DOS MARINHEIROS

TODOS
- Ôoooooo , raios !
Haja saco !
Esssa espera dá nos nervos
por que não descemos logo
pra abordagem dessa ilha ?

MESTRE
- Perigos , se esqueceram dos perigos ?

TODOS
- Raios , oh , sim , os perigos !
Mas daqui não se vê nada
a vista daqui é tão bonita...
tanto verde , tanto pássaro
não se vêem quaisquer horrores
esse céu tem mais estrelas
essas várzeas tem mais flores !

MESTRE
é , mas dizem que essa calma é só pra português vê, lá dentro é uma puta duma zona .

TODOS

-Mas isso é um desperdício
não seria um erro seu ?
Na certa esse povo ama
com força, fé e orgulho
a terra onde nasceu ...

MESTRE

- Amava...agora virô tudo freguês de zona: trepa , lava,paga e nem sabe o nome da dona.

TODOS

- Não pode ser desse jeito !
Olhando aqui desse lado
só se pode presumir
paz no futuro e glória no passado !

MESTRE

- Segundo se ouve ,tudo é feito na calada da noite,
é uma curiosidade intrigante
pois tudo volta às mil maravilhas
quando o sol da liberdade em raios fúlgidos
brilha no céu da pátria nesse instante.

TODOS

- Mas, e se ergue, da justica, a clava forte ?

MESTRE

- Se for pobre se fode
se for rico , fica impune...
e o símbolo augusto que se dane !

TODOS

- ó pátria amada , idolatrada , salvem-na , salvem-na!

MESTRE

- Sei não...
eles mesmos não estão nem aí...
E apesar de tanta desgraça e tanta muamba
debaixo desse céu risonho e límpido
tudo que é dor acaba em samba .

TRANSIÇÃO/

CABRAL - E então , ó marujo , alguma notícia dos gajos ?
MARINHEIRO IV - (De cima da torre) Nenhuma , Almirante !
CABRAL - Nenhum sinal de violência ?
MARINHEIRO IV - Nenhum , Almirante !
CABRAL - Ossos na praia ? Gritos de doire ? Dança ritual da morte ? Nada que indique o que aconteceu com os bandidos ?

MARINHEIRO - Nada , Almirante !
CABRAL - Macacos me mordam , foram comidos em silêncio , que outra coisa pode ter sido ?
MARINHEIRO V - (Apresentando-se , cauteloso) Com sua licença , Almirante , me desculpe , me permita , com o seu perdão , em nome, Excelência , de grande parte da marinheirada aqui representada sob o título de Força Sindical , no intuito de premiar tanto os interesses de V.Excia como a da rapaziada de bordo , num exercício de esforço mútuo em benefício da ordem interna do navio e dos interesses maiores do capital investido nessa campanha e do salário , móvel de sobrevivencia da maioria empanhada nela...
CABRAL - O quê é isso , um motim ?
MARINHEIRO V - Curuiz credo,meu patrão ,vira essa boca pra lá! Pé de pato , mangalô , três vezes (Bate na madeira) Que porra de motim que nada , digamos que é um exercício de Sindicalismo de Resultados , Excelência . A marinheirada se reuniu e me encarregou de vos dizer , Almirante ...(Chamando Cabral para um lado , confidente) eu mesmo , nobre navegante , não tenho nada a ver com isso e se o Almirante quiser , posso oferecer-vos o nome de todos que estiveram a conversar às sombras das velas , como prova de minha lealdade para contigo .
CABRAL - E o que querem os marujos ?
MARINHEIRO V - Descer à terra , Cabral !
CABRAL - Descer à terra ?! Mas não fostes exatamente vós que me alegastes perigo ?
MARINHEIRO V - Sim , Cabral , mas esta espera está insuportável! Está a passar muito tempo que estamos a esperar o resultado da ida dos bandidos ! E por outro lado , Almirante , a marujada fica a olhar pela amurada do navio , aquele movimento lá em terra daquela mulherada nua... oh , Cabral , estamos a adiar uma missigenação que vai dar em samba no futuro .
CABRAL - Como assim ?
MARINHEIRO V - Já ouvistes falar no " Mameluco " ? Olhe pela amurada , Cabral , e não adieis mais a possibilidade disso !
CABRAL - Marinheirada safada ! E onde metereis a vossa sífilis ? Não , não precisa me dizer . Ah , céus , mais um povo que vai ser aculturado pelos gonococos . Muito bem , façamos o seguinte : mandemos um emissário à terra pra me dizer com certeza qual foi o paradeiro dos degredados de Portugal que mandamos pra esse país . Não pisaremos em terra sem saber o que foi feito desses bandidos . Vá , depressa , aguardo respostas na proa .
MARINHEIRO V - Saindo um emissário da Coroa , Almirante , rápido e rasteiro como ordenastes .
CABRAL - E que um marujo me acompanhe lá de cima , a movimentação desse emissário . Não podemos abandonar esse pobre homem à sua sorte .
MARINHEIRO VI - (De cima) Emissário remando , meu Almirante , firme e apressado !
CABRAL - ótimo !
MARINHEIRO VI - Lá pro alto mar , Almirante , tá voltando pra Europa !
CABRAL - (Corre até a amurada e grita) Traidore filho da puta ! Chibungo ! Ponha outro homem ao maire !
MARINHEIRO VI - Outro homem ao maire , Almirante !

CABRAL - Agora vê se vai pro rumo certo ?
MARINHEIRO VI - Vai remando direto pra ilha que V. Excia . descobriu !
CABRAL - ótimo . Vai me relatando , marujo !
MARINHEIRO VI - Deu na praia , Almirante !
CABRAL - Alguma hostilidade ?
MARINHEIRO VI - Pelo contrário , Cabral , estou a ver até manifestaçãoes de mui apreço , estima e consideração por parte dos aborígenes que , nesses termos , pede deferimento.
CABRAL - Ora , pois pois .
MARINHEIRO VI - Agora retorna , Almirante , são e salvo pro navio.
CABRAL - Ora , pois pois , e a gente olhando essa mulherada pelada na praia e fazendo cruz na boca esse tempo todo! Mandem a minha presença esse marujo de sorte para um relatório competente .
MARINHEIRO VII - (Apresentando-se) Sapador lusitano se apresentando , meu Almirante !
CABRAL - Não vos amolaram , marujo , os habitantes dessa ilha ?
MARINHEIRO VII- Muito pelo contrário , Cabral , foram até hospitaleiros em demasia . O único saldo negativo dessa minha visita , meu Almirante , foi eu ter perdido , até agora não-sei-como , minha sacola com o resto de meu soldo , uma faca de prata, uma blusa de frio , o sextante da marinha e a bússola do navio .
CABRAL - (À parte) Às vezes eu acho que essa missigenação vai ser um perigo pro mundo . Mas que notícias me trazes dos bandidos degredados que despejamos em terra firme ? Por acaso foram assassinados , imolados ? Vistes , pelo menos suas osssadas baloiçando em postes ponteagudos ?
MARINHEIRO VII- Aí , Almirante , que a história é outra .Estão todos vivos e com muita saúde . Um é governador da ilha , outro é ministro , dois são senadores , muitos são deputados , os que não estão no Legislativo , estão no Judiciário , Excelência , com grande ênfase para a polícia .
CABRAL - Caminha , escreva o que vos dito : " Descobrimos - eu acho . Tomamos posse , eu afirmo ".

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Aí Cabral deu ao mundo isso : um Brasil . E depois o Brasil nunca mais foi o mesmo . Terra de Santa cruz , Ilha de Vera Cruz , nomes que sempre lembravam a sina de quem aqui nascesse . Depois Brasil , de brasa , pau vermelho como sangue , que , assim como o ouro , dourado como o sol , corria das veias da terra para as mãos alheias , deixando-nos apenas a experiência do vazio , coisa com que até hoje brincam as nossas mãos . Nascia para o mundo um povo , coisa que nem todo mundo gostou de ter visto.

TRANSIÇÃO/

A CHEGADA DA CORTE . D. JOÃO VI E CARLOTA JOAQUINA DESEMBARCAM NO BRASIL .

CARLOTA - (Levando um susto com o que vê) Tu estás é doido , João , se pensas que vou ficar nesse fim de mundo !

JOÃO VI - Ora , Carlota Joaquina , não te precipites .

CARLOTA - Eu me precipitar ?!! Imagina só ! Tu me tiras de meu palácio em Lisboa , me metes neste safari e ainda me chamas de precipitada ?

JOÃO VI - Tu precisas ter um pouco mais de paciência ! Sabes muito bem que não estamos a fazer nenhum passeio turístico. Saimos de Portugal , para , num movimento estratégico, tirar o nosso cu da reta .

CARLOTA - Pois eu te digo cá uma coisa , João : antes o meu rabo na mira de Napoleão , que o meu trono no reino- do- mamão !

JOÃO VI - Ora , não é tão feio assim como pintas ! Além do mais , sempre podemos dar uma arrumadinha nisso aqui .Alguns toques cá , alguns toques lá , algumas leis proibindo isso , algumas leis proibindo aquilo e logo , logo , tu te sentirás em casa .

CARLOTA - Para eu me sentir em casa , João , só se tu me proibires o povo !

JOÃO VI - Diabo , Carlota , o povo eu não posso proibir , afinal de contas , pelas leis internacionais , ele é o dono da terra . Porém não te preocupes , logo eu mando abrir os portos dessa colônia aos países amigos , assim , tu poderás receber tuas amiguinhas inglesas e , de chá em chá , tu te safarás do tédio . E de mais a mais tu poderás criar uma Fundação de Assistência Social com meia dúzia de condes desocupados e marquesas ociosas , para realização de obras beneméritas de retorno político fácil . Farás bingos , rifas , bailes beneficentes , distribuirás no inverno agasalhos de lã para as crianças e tangas de crochet para os adultos , pois (discreto) não olhes agora , mas , os tipos estão completa e despudoradamente nus .

CARLOTA - E tu me criarás uma faculdade ou um reformatório que é para colocarmos o Pedrinho que já anda pulando os muros do palácio para correr atrás das mulheres . Se continuar assim , quando tu o deixares no trono , não vai dar nada que preste .

JOÃO VI - Eu tenho cá a sensação , Carlota Joaquina , que esse gajo ainda vai nos dar muito trabalho no futuro . Mas deixa comigo , eu crio logo uma Faculdade de Medicina e o matriculo num curso de doenças tropicais , assim ele vai ter muito o que fazer e vai deixar de putaria .

CARLOTA - Besteira , João , ponha-o logo num curso de ginecologia , prenderás muito mais o menino ! E voltando ao assunto da guaribada que tu darás aqui nessa coisa , quero que me cries uma escola de Belas Artes , me ilumines algumas ruas , me calce algumas avenidas , me construas um Jardim Botânico...

JOÃO VI - (Desesperado) Carlota , Carlota querida , não te esqueças que eu sou o João VI e não o Joãozinho Trinta !

CARLOTA - Se tu não me providenciares isso , João , te deixo aqui nessa fazenda e volto para Portugal , pelo menos os carrascos franceses não enfiam os espetinhos de churrascos no nariz nem encaixam os pratinhos de sobremesa nos beiços!

JOÃO VI - Será como me pedires .

CARLOTA - Que vergonha , João ! Nossos amigos devem estar pensando que despencastes do trono pra virares sertanista !

JOÃO VI - Ora , Carlota , isso aqui ainda vai ser o coração do mundo , não sentes ?
CARLOTA - Sei lá , João , não sou cardiologista !

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Nasceu para o mundo um Brasil , coisa que o um Brasil não gosta de ver ...

TRANSIÇÃO/ BRASIL HOJE/

FERNANDO E ROSELY ,CHEGAM DO AEROPORTO

ROSEANE - (Nervosa) Você está é doido , Fernando , se pensa que eu vou ficar aqui no Brasil por mais de uma semana . Vou com você a essa convenção e volto pra Europa no primeiro avião . Eu não aguento mais o Brasil , Fernando ! Quando eu desço do avião , aqui , tenho a sensação de que vou ser estuprada ! Está cada vez pior , Fernando ! O povo está cada vez mais feio e grosso ! Se continuar assim , o governo vai ter de proibir o povo de sair à rua , Fernando , pra não assustar os turistas . Gente , o quê que é isso ? Um povareu desbanguelado , uma gente suarenta, sebosa , descamisada... E a educação , Fernando ?!!! Fernando, o carregador de malas que trouxe a nossa bagagem me chamou de "cabrocha ", e eu achei que mais minutos , menos minutos , ia lamber minhas pernas ! Agora vê só se eu vou aceitar anoitecer em Paris , sendo chamada de" madame" e amanhecer no Brasil , chamada de "cabrocha "!!?? Nem morta !!!
FERNANDO - Ora ,Roseane , você está se precipitando !
ROSEANE - Eu me precipitando ?! Você me tira do meu apartamento na Europa e , quando eu abro os olhos , estou aqui nas "margens plácidas do Ipiranga " , fazendo o papel de " princesa do safari " ! Fernando , ponha na sua cabeça : esse país não existe ! E a grossura , Fernando ? Você contou quantas vezes o chofer de taxi xingou no trânsito , do aeroporto até aqui em casa ? Não contou , não é , Fernando ? Pois eu contei!Ele mandou sete motoristas pra puta que os pariu e foi mandado tomar no cu dezoito vezes. Na décima , a idiota aqui foi fazer cara de indignada e fui revoltantemente incluida no convite !E isso às cinco da manhã! Você já imaginou como é isso aqui às seis da tarde , com todos esses " intelectuais " saindo das fábricas , açougues e varejos ? Fico nunca !
FERANDO - Eu também , de vez em quando cometo umas grossuras no trânsito .
ROSEANE - Uma banana , Fernando ? Uma metáfora ? Um sinal coreográfico e viril das artes marciais do Oriente ? Você nem dá uma banana inteira ,Fernando . Pode conferir pelas fotos dos jornais . Você só dá meia banana . Não é nem banana, é um neologismo ! Agora veja a diferença de uma banana sua , refinada, elegante , pra uma banana nordestina , sebenta , Fernando !
FERNANDO - Em Paris também tem disso .
ROSEANE - Ah , é , é ? Pode até ser , mas eu exijo que , se me tiverem de mandar tomar nalgum lugar do meu complexo fisiológico , prefiro que seja , no mínimo , em Francês ! Tomar no cu em português com sotaque piauiense é uma humilhação ,

Fernando ! Veja só o contraste : ontem de manhã eu estava tomando café em Paris , hoje , de madrugada eu estou tomando no cu no Brasil !!!! E nem desarrumei as minhas malas!!!!

TRANSIÇÃO/
BARRACO DE FAVELA ,BENEDITA PASSA ALGUMAS PEÇAS DE ROUPA .

BENEDITA - ô Tião , cabô os troco de cumê , viu home ? O úrtimo pedaço de salandro que tinha , a Fiúca deixô caí antes de pô na panela cum feijão e o cachorro cumeu ! Eu ainda tentei tirá da boca dele , mais o disgracado do bicho , cum esse negócio de tê de disputá ca famia os troço derribado no chão , tá ficano isperto pra capeta , Tião ! Agora , na hora que arguém deixa caí cumida , ele sai lá dos quintos dos inferno , que nem tempestade , sarta rápido e mete o cu im riba . Aí fica mei desajeitado , né , Tião ? Cumê cumida de cu de cachorro eu num como , não ! Cê me descurpa , mais num dá pra cumê , não ! Sei que é um disperdíço , mais a natureza num deixa , não ! Repuno mais num desce ! O Toim num se importa , não . Onte deixô caí um naco de rapadura , o disgraçado do cachorro apareceu que nem um raio , sei lá de onde , deu um grunhido choroso e meteu o cu im cima . Aí o Toim , na maió , meteu o dente no rabo do bicho e arrecadô o docim dele . Toim já tá pegano o jeito da concorrência O minino num é bobo , não , Tião !Cum ele fica de igual pra igual.Agora eu já falei cum ele , Tião , que é pirigoso . A gente num sabe aonde esse cachorro fica enfiano esse cu , né ? Quando é coisa que dá pra aferventá , eu me agarro cum cachorro e quando dô conta , arrecado o troço e afervento . Mais tem coisa que num dá , né Tião ? Rosca cum margarina , por exemplo , num dá . Onte o Zureba ficô sem o lanchim das treis hora . Tadim do minino , Tião ! Era um naco de rosca cum maionese que a vizinha deu prele. O minino vei correno seis quarteirão cum a rosca bezuntada de maionese pra cumê im casa , que ele morre de timidez de cumê na rua . Trupicô na solera da porta , rancô as zunha do dedão , esfolô os arredó das oreia , descarnô os parapeito das coxa e sortô a merda da rosca no mei do barraco . O cachorro saiu lá das profundeza dos inferno , grunhiu esperançoso e socô o cu im cima. Murri de pena do Zureba , Tião ! Queria porque queria que eu aferventasse . Falei ; Zureba , meu fi , se aferventá vira pudim! Passei foi um resto de arcool na rosca do minino , pra disinfetá, Tião . Zureba cumeu duas bocada , amorteceu a lingua , invermeiô o zói e garrô a cantá im ingreis , Tião , que deu até de imcomodá os vizim !

CORINGA - Brasil de ontem , Brasil de hoje...onde começa um, onde começa o outro ? Brasil de ontem ... Brasil de hoje .... De rica colônia que foi, a essa quase colônia penal de agora , fomos civilizados pelos de dentro , pela mesma cartilha dos que nos "civilizaram", de fora .

TRANSIÇÃO /

A BANDEIRA ESTÁ SITIADA . GRITOS DE GUERRA . SINAIS DE LUTA . ATRÁS DE UMA ÁRVORE , BARTOLOMEU BUENO DA SILVA E OUTRO COMPONENTE DA BANDEIRA SE PROTEGEM DAS FLECHAS .

BARTOLOMEU - E aí , Henrique ?
HENRIQUE - Aí o troço tá feio , Bartolomeu Bueno , a Bandeira está cercada , a indiaiada está furiosa .
BARTOLOMEU - A mim me parece que há até um conteúdo ideológico nesse ataque , Henrique .
HENRIQUE - Acho que não , Bartô , é só selvageria , mesmo !
BARTOLOMEU - Ah , é , é ? Então me explique porque que eles lambusam a ponta das flechas na bosta , antes de jogar elas na gente ?
HENRIQUE - é... e pela sanha com que gritam , nos xingam e fazem gestos obsceno , Bartô , eu diria que não gostam de paulistas .
BARTOLOMEU - Eu bem que avisei que se o pessoal não parasse de se masturbar toda vez que visse uma índia pelada , ia dar nisso . Além da anemia profunda que se abateu sobre a Bandeira , ainda provocou essa revolta nos nativos .
HENRIQUE - Se tivesse só ficado na punheta , Bartô , a coisa não tinha chegado nisso ! A revolta da indiaiada é com a sífilis que está infestando a tribo . Dizem que depois que a Bandeira chegou , índia que não está com gonorréia , está com um mameluco na barriga.
BARTOLOMEU - Isso é mau , Henrique !
HENRIQUE - E o que fazer , Bartô ?
BARTOLOMEU - Precisamos conquistar corações e mentes desses selvagens , Henrique.
HENRIQUE - A Bandeira está pobre de presentes , Bartô , os dez mil espelhinhos de bolso que trouxemos ,fizeram tanto sucesso que ficaram todos em Minas .
BARTOLOMEU - Não há mais nada no estoque ?
HENRIQUE - Só cachaça , chefe , mas fiz uma pesquisa entre os homens e eles preferem dar a vida .
BARTOLOMEU - A vida , é ? Fala pra eles que , com esse surto de gonococos entre as mulheres, esses índios se nos fizerem prisioneiros vão nos fazer dar mais do que a vida.
HENRIQUE - Vou dizer a eles , Bartô . (Sai ,esgueirando-se)
BARTOLOMEU - Vai . A Bandeira não pode parar. Temos ainda que encontrar pedras preciosas , ouro , escravisar alguns selvículas e cavar alguns incentivos fiscais para a implantação de indústrias .
HENRIQUE -(Voltando)Estou de volta , meu bandeirante .
BARTOLOMEU - Conseguiu a cachaça ?
HENRIQUE - Não , meu bandeirante , preferem dar a bunda pros índios . Já estão distribuindo senhas , mas da cachaça não abrem mão .
BARTOLOMEU - Isso é um absurdo , são as nossas vidas que estão em jogo .
HENRIQUE - Disse isso a eles , chefe . Eles disseram que o máximo que poderiam fazer é adiantar ao sr. a sua cota no estoque, o que daria , segundo as contas que fizemos , uma meia garrafa , mais ou menos , pro senhor fazer dela o que bem entendesse !

BARTOLOMEU - Meia garrafa ?
HENRIQUE - Com diferença dum dedo pra mais ou pra menos .
BARTOLOMEU - Só meia garrafa ?
HENRIQUE - O que eu digo pra eles ?
BARTOLOMEU - Que estão me roubando pinga ! Meia garrafa uma ova !Se pensam que vou comandar esse projeto pelo meio desse mato, matando índio a biliscão , só com meia garrafa de cachaça,aqui pra eles , ó !
HENRIQUE - E os índios , chefe ?
BARTOLOMEU - Pra puta que pariu os índios ! Estou sendo roubado e você me vem perguntando sobre índio , porra !
HENRIQUE - E o que é que eu digo pra eles ?
BARTOLOMEU - Diga que se não aumentarem a minha cota eu vou por fogo nessa pinga , abro esses barris e meto fogo em tudo.(Grita) Estão ouvindo ? Ponho fogo nessa pinga ! Queimo tudo !
HENRIQUE - Os índios pararam , chefe ! Olhe só ! Pararam e estão confreternizando conosco .
BARTOLOMEU - Qual foi o milagre ?
HENRIQUE - Algo que o sr. disse .
BARTOLOMEU - E o que estão gritando ?
HENRIQUE - Gritam Ahanguera ! Ahanguera ! Ahanguera ! Ahanguera , meu senhor !

BRASIL DE ONTEM /

D. JOÃO VI E D. PEDRO I

D. JOÃO VI - Pedro , meu filho , o Brasil está próximo de se separar de Portugal e , antes que isso aconteça , Pedrinho , ponha tua coroa na cabeça , antes que algum aventureiro lance mão dela .

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Brasil de ontem , Brasil de hoje ...

BRASIL DE HOJE . MOVIMENTAÇÃO , SINAIS QUE LEMBRAM CAMPANHA POLíTICA .

MÁRIA - Boa noite . Meu nome é Mária . Mária , com acento no A . Estou aqui para falar de meu filho , o Alvim , que é candidato a uma cadeira na Assembléia Legislativa , que , por suas mordomias é também conhecida por Assembléia de Deus ...acho. Pois é , gente , o Alvim , num é porque é filho meu , não , mas o Alvim é um ótimo candidato ! Eu num ia enganá oceis , né , gente, falano bem do Alvim , se o Alvim num fosse flor que se cheirasse, ia ? Eu já acho o nosso povo enganado demais . E nem o Alvim , que tem como lema : "A Verdade Acima de Tudo ", ia deixá que eu viesse aqui explorá a ignorância de vocês com esse lero lero , só pra por ele lá na merda dessa Assembléia , como representante doceis aí , ó , ganhano esse tufo de nota . Por isso eu num vô falá proceis que o Alvim num vai robá às pampa quando entrá lá,não, que oceis mesmo sabe que ia tá mentino . O Alvim vai robá, sim ! Vai robá ! E oceis já viram alguém que entrô nessas

boca e num robô? Aqui , ó ! Mas só o Alvim , que tem como lema " A Verdade Acima de Tudo " , confessa isso . " Vô robá , mãezinha , vô robá pra caralho depois queu for eleito " .O Alvim disse pra mim . Com toda aquela garra e sinceridade que é a maior das suas características . Falô lá , ó , numa roda que tinha um dez testemunha . Todo mundo ouviu e eu posso prová . Pois é ,o Alvim , meu filho , é isso : honesto ! E se o Alvim disse que vai robá , gente , pode apostá que ele roba mesmo ! O Alvim é uma pessoa determinada e de muita força de vontade . Daí eu vô vim aqui falá proceis que ele num róba ? Se oceis pusé o Alvim em qualquer lugar que tiver grana , com toda certeza o Alvim vai robá . E eu estou dizeno isso num é porque sou a mãe dele , não . Na cidade onde ele nasceu , por exemplo , todo mundo sabe disso. O Alvim nunca escondeu que é ladrão , de ninguém , não ! Alguém aí pode me dizê que o Alvim escondeu , por exemplo , que robô de se lambusá , quando foi Síndico do Edfício Maria de Lurdes ? Escondeu ? O Alvim escondeu que robô pra capeta , quando foi Secretário do Colégio Estadual Frederico Mandonça ? Heim? Escondeu ? (CADA VEZ MAIS ENFÁTICA) O Alvim , meu filho,escondeu que robou descaradamente quando foi tesoureiro da Maçonaria ? Escondeu ? Heim ? Heim ? Tem alguém aí que pode dizê que ele escondeu ? Quando a polícia baixô alí naquele colégio , depois daquela denúncia anônima e perguntô : " Quem foi o ladrão filho da puta que meteu a mão no dinheiro da merenda "? Quem foi o primeiro a levantar a mão . Primeiro e único ! Quem foi ? Quem foi que , com aquela coragem que só as pessoas honestas têm , ficô de pé , olhano os soldado nos olhos , disse : " Robei a merenda , moço , e se soubesse que era tão pouco tinha roubado as matrícula tamém "! Quem ? Quem ? O Alvim ! Meu filho! O Alvim, porque tem como lema " A verdade Acima de Tudo "! Alvim só fala a verdade , doa em quem doer , mesmo que seja em sua mãe que sou eu e que às vezes morro de vergonha de ter um filho ladrão desse jeito . Eu quero até , nesse momento , aproveitando essa oportunidade , pedi proceis que são amigo do Alvim , que são fãs dele , que escrevam pra ele , pedindo pra ele num ficá assim se arriscano tanto , gente . Tô veno a hora que o Alvim assalta um banco , entra num supermercado , assim , de arma na mão , com aquele mundo de segurança lôca pra virá heroi e sair na televisão que , pra dá um tiro nele num custa nada . Lembrem a ele que ele está pra ser eleito , e, se isso acontecer ele vai poder assaltar o Estado inteiro,mas com imunidade parlamentar,que traz mais segurança !

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Brasil de ontem...Brasil de hoje...Brasil colônia, que para conveniências da Europa , foi tornado reino . Reino Unido . Reino Unido do Brasil . Ah , agora estávamos definitivamente integrados ao mundo . Não éramos mais uma simples colônia , éramos a sede do reinado , com palácio , trono , coroa, príncipes , princesas , marqueses , marquesas , navios com bandeiras variadas pintando a antes virgem paisagem da costa. E riu-se a burguesia surgente , arreganhou-se a casta privilegiada, de cima da carne seca e submissa , gratuita mão de obra .

TRANSIÇÃO/

COTINHA - Dasdô , ô Dasdô , Minina , se achegue na janela!
DASDô - Que foi , Cotinha ?Quê que te aflige ?
COTINHA - Que aflição que nada , minina ...cê viu que xique? Fomos transformados em Reino !
DASDô - Reino ? Que reino , oxente ?
COTINHA - Unido ! Reino Unido do Brasil .
DASDô - Unidos do Brasil!!!! Gostei ! Gostei , minina , agora só falta samba enredo pra gente caí na avenida !

CORINGA - E a burguesia nacional , recém nascida , tinha um olho no curral e o outro no salão de festa do trono . A Corte gastadeira e falida , sustentava também todos os desocupados de Lisboa , despejados aqui pela família Real . Comilões , beberrões, todos muito bem empacotados em seda inglesa , de corte requintado,que para sobreviverem começaram a vender à burguesia verde-amarela todas as títulos possíveis, de nobreza , é a origem da nossa sofistiquê , da empáfia que faz a vida das colunas sociais .

DASDô - Cotinha , ô Cotinha , cadê sinhô ?
COTINHA - Minina , e Sinhô num foi recebê o título de Cavaleiro que comprô num leilão da Corte ?
DASDô - Cavaleiro ? Mas Cotinha , Sinhô nunca montô num cavalo , Sinhô só mexe cum porco !
COTINHA - E num é ? Mas Cotinha , o pió num é Sinhô , não ! E o Zé Ribamar , do Capão de Riba , que foi condecorado " Comendador da Ordem do Coração de Nosso Senhor Jesus cristo " e que é ateu , o escumungado , já matô dois padrim , cumeu duas freirinha e já entrô umas dez veiz , de cavalo e tudo na missa!

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Brasil de hoje . Brasil salário mínimo. Cesta básica , nada mais humilhante . Brasil , onde cinco por cento detém toda a riqueza da nação. Brasil do resto , classe média, brasil burguês , tipo C , despencado da mesa gorda e farta ,para a experiência do arroxo , cuja regra econômica é o jejum ou a mesquinhês...

TRANSIXÃO /

CLASSE méDIA .

PAI - (Indignado , com a conta do telefone na mão) Assim num dá ! Assim num dá , Marilza ! Ocê tem de botá ordem nessa casa , pombas ! Olha aqui , Marilza , DDD pra São Bernardo! Desgraça , Marilza , quem ligô pra são Bernardo ? Quem foi o merda dessa casa que ligô pra São Bernardo ? Quase três minutos de papo com a porra de alguém que mora em São Bernardo ! Onde é São Bernardo , Marilza , Minas , não é ?
MÃE - E eu sei lá quem ligô pra São Bernardo , Alfredo! Eu num conheço ninguém em São Bernardo . Eu num ligo pra minha

família que mora em Moçamedes , vô ligá pra São Bernardo ?
PAI - E quem foi , então , Marilza ? Alguém ligô , droga , tá aqui na conta , ó ! Quase cinco minuto de papo !
MÃE - Deve ser coisa de sua filha , ela é que vive aí tricontando com os namoradim!
FILHA - Vem pô a culpa nimim , não ! Num liguei pra santo ninhum . Num sô nem católica , droga !
PAI - (Saindo) Uma hora eu descubro .
MÃE - Foi ocê , Kátia Adalgízia , que ligô pra bosta desse são Bernardo ?
FILHA - Mãe ,eu liguei uma vez pro Claudim em Brasília , mas foi da casa da Roberta , e foi escondido dela , aproveitei a hora que ela saiu da sala .
MÃE - E essa Roberta tem vindo aqui em casa ?
FILHA - Uma vez...
MÃE - Intão confira a data da vinda dela com a data da merda desse São Bernardo , que se coincidí a gente manda a conta pra mãe dela , senão ninguém vai aguentá seu pai aqui em casa .
FILHA - Vô fazê isso nunca !
MÃE - E tem outra coisa . Seu pai é que ainda não viu a conta de luz , quando vê vai pisá na hemorróida . Me diga uma coisa , Kátia Adalgízia , ocê tá tomando banho no inverno ?
FILHA - (Impaciente) Não mãe ,só tomo banho no verão , é o Fabim que toma no inverno . Eu só tomo no inverno quando a chave do verão imperra .
MÃE - Sei não ,pelo jeito da conta , todo mundo tomô no inverno esse mês aqui em casa , ou senão o Fabim voltou a se masturbar debaixo da água novamente ! (Tempo) Ocê viu se a empregada tá usano o chamão ?
FILHA - Não , mãe , só usa as chaminha , o chamão ela só usa pra coisa que tem pressa .
MÃE - Mas esse mês o gás num durô. Num tem nem trinta dia e já tá empretejano o fundo das penela .
PAI - (Entrando em pânico) Cabrobó , Marilza , Cabrobó ! Mais de dez minuto de papo com a porra duma cidade chamada Cabrobó ! Cabrobó , meu Deus do ceu ! Assim num dá , Marilza ! Vocês estão brincano comigo ! Quase trezentos conto de papo com Cabrobó ! Quase trezentos conto ! Vai vê que somos a única família que fala em Cabrobó . Puseram um telefone lá pra merda de um desocupado dessa família falá cum eles ! Antes de nós, Cabrobó era nome feio e só existia nas parede de privada de rodoviária . Fomos nós que pusemos Cabrobó na lista da civilização ! Viva , eu acabo de descobri uma terra . é o Colombo, o Cabral e eu . Eu descobri Cabrobó , desgraça ! Não , Marilza , eu quero saber quem foi o filho duma égua que ligô pra Cabrobó !
MÃE - Olha o seu colesterol , Alfredo !
PAI - Pra puta que pariu o meu colesterol!é o meu saco que tá inflamado! Vô ligá pra merda do Cabrobó e vô perguntá quem é o cumunista que anda comendo em minha mesa e fazeno a reforma agrária no meu telefone ! Vô sê o segundo babaca que vai ligá pra Cabrobó . Vô , vô ! Mas vô ficá sabendo quem é o parasita filho da mãe , dessa casa , que tem ligações subversivas com esse cu de mundo !
MÃE - Num foi sua mãe , Alfredo ? Depois que ela garrô

a fazê compra no Paraguai , vive de contatos cum todo mundo , toda cheia de telefoneminhas e esqueminha.Vai vê que tá de rolo com esse tal de quartel de Medelin .

PAI - Cê deixa de implicá com a minha mãe , Marilza , a velha tá ganhano o dinheirim dela vendeno relógio e radim de pilha . Mês passado foi os trocadim dela que salvou o nosso aluguel.

MÃE - Pois é , ocê pede emprestado e num paga , ela , de vingança , pegô o telefone destrancado e sapecô um DDI .

PAI - Será que não foi a empregada , Marilza ? Já peguei essa menina umas vinte vez alí , ó , socada no telefone .é só a gente descuidá , ela larga a pia e faz um estágio de telefonista por minha conta . Fica tanto tempo aí no troco que o troço esquenta, da gente tê de assoprá antes de pô no ouvido,bosta ! A mulher é tão fanática por telefone , que o troço tá ficano com a forma das orelha dela ! Daqui uns dia ocê vai podê pô brinco nele e limpá ele com cotonete , Marilza !

MÃE - Cê fala baixo , pelo amor de Deus , Alfredo ! Cê tá me arrumano jeito da minina saí daqui de casa e me deixá sozinha . E se ocê pensa que eu vou arcá com a limpeza desse casaréu sozinha , cê tá muito enganado . Ela sai por uma porta e eu saio pela outra . Sumo daqui até ocê me arrumá outra empregada .

PAI - Então explica pra ela , pelo menos , quanto custa o "impulso", Marilza .

MÃE - E cumé que eu vô explicá pra guria semi analfabeta o que é "impulso" , Alfredo ?

PAI - Explica que impulso é esse tesão que ela sente pelo telefone , bolas ! Fala pra ela que cada vez que ela tem um orgasmo na ponta da linha , sou eu que me fodo na outra !

MÃE - Porque que ocê mesmo num fala ?

PAI - (Desconsertado) Eu ?

MÃE - é , ocê , sim ! Num é ocê que paga a conta ?

PAI - Ele não me ouve .

MÃE - Ocê já tentou ?

FILHA - Ela falô ,mãe , pra babá do vizim , que o pai num tem moral pra exigi nada dela .

PAI - Eu ? Porque ?

MÃE - Porque num pode pegá a menina sozinha que tenta pegá nos peito dela ,Alfredo! Cê acha que eu num sei que ocê já ofereceu até a Caloi Cicizinha da Kátia Adalgízia pra menina , se ela desse procê ?

PAI - (Para a filha) Vai lá pra fora , Kátia Adalgízia !

MÃE - Fica aqui dentro , Kátia Adalgízia !

PAI - Ocê acreditô nessa linguaruda ?

MÃE - Eu já vi , Alfredo ! Um dia cheguei da feira e peguei você oferecendo dinheiro pra ela .

PAI - Vai lá pra fora , Kátia Adalgízia !

MÃE - Num sai , Não , Kátia Adalgízia !

PAI - Isso é um absurdo !

MÃE - Tamém acho ! Um velho pão- duro que tem idade pra sê avô dela !

PAI - E que tem uma mulher frôxa , com um início de menopausa com sintomas de maleita com tifo e que desde os dezoito

anos , tem quatorze ciclos menstruais por mês !
MÃE - Vai lá pra fora , Kátia Adalgízia !
PAI - Fica parada aí , minha filha ! Cê qué ouvi , num qué , Marilza ? Vamos trocá informação , intão !
MAE - (Chorando) Cê podia , pelo menos respeitá essa casa .
PAI - Cumé que eu posso respeitá uma casa que paga oito mil trezentos e trinta e seis cruzeiros e trinta centavos de água. Marilza e ainda faz contatos imediatos via telefone com outros planetas !
MÃE - Tá bem , Alfredo , eu vô pedi pros meninos economizá !
PAI - Usá o regulamento , Marilza , eu escrevi tudo no regulamento , passei uma cópia pra cada um ! Regulamento do chuveiro ...
MÃE - Entrá , abri , molhá , saí ,fechá, ensaboá, entrá, enxaguá , fechá ?
PAI - Pois é ! O regulamento da privada...
MÃE - Ocê vai tê de modificá um pouco esse ítem , Alfredo . Uma descarga pra cada seis xixi deixa a casa com cheiro de privada de rodoviária .
PAI - é discutível , estou aberto pro diálogo !
MÃE - Só não me crie caso com a empregada, Alfredo , pelo amor de Deus , num aguento mais ficá sozinha !

TRANSIÇÃO/

CORINGA - Brasil classe média . Esse Brasil que mora aqui.Esse Brasil que chama de "revolução" a um golpe de estado que não disparou um tiro .

TRANSIÇÃO /

MULHER - Esperar o que disso aqui , gente ? Isso aqui , meu filho , só se começar tudo de novo ! Pra mim , isso aqui pra dar certo era preciso que passasse uma borracha em cima e começasse do início . Primeiro : num deixava nenhum português descobrí a gente . Quem tinha de descobri isso aqui eram os ingleses ou os franceses . Esses dia eu até tive pensano : a gente podia era dá o golpe do Joãozim sem braço e declará guerra pros Estados Unido , fazê que nem o Sandan Hussem . Fazia um pampero , jogava uns missim em Israel , punha umas réplica de misseis lá no mei do Piauí pra eles jogá uns Scuds lá e dá logo um fim nessa parte da nação que é improdutiva e , depois , a gente se rendia e eles tomava conta daqui. Em dólar ! Mas depois eu pensei: a gente é tão pé frio que , pode acontecer , por um azar , da gente ganhá essa guerra e quê que a gente vai fazê com aquele mundo de país ?

TRANSIÇÃO

...Se a gente vê que num dá conta , gente , entrega isso aqui pros japoneis ! Os japoneis , eu garanto que dão ! Entrega por cinco ano . Cinco anos , sem ônus . A gente só queria as

benfeitoria . Deixa os japão aqui cinco ano proceis vê! Gente,oceis viram o que restou daquele país depois da bomba ? Vi na TV . Meus Deus do ceu , explodiram uma bomba atômica no mei do país , gente ! Bomba atômica ! Foi traque não ! Até hoje tão catano pedaço de japoneis im cima de árvore ! Japoneis que morava im Tóquio foi juntado em Uganda , porra ! Ceis sabe o quê qué é a explosão duma atômica , merda ? Japoneis que morava no Brasil ficô sapecado ! Agora , oceis viram na TV ? Tão pondo no rabo dos Estados Unidos , porra , no rabo deles , ó ! Tão vendeno carro e cumeno as mulher deles ! Põe a porra desse japoneis aqui , droga!

TRANSIÇÃO /

ELE - Pra mim , cada país pra dá certo , tinha de segui a vocação da população ! O Brasil só vai pra frente , o dia que virá zona ! Isso aqui num dá indústria , que a gente sabe que num dá . Num dá agricultura , que até feijão , de repente , a gente tá trazeno do exterior . Num dá nem mais futebol , caralho ! O quê que dá ? Dá sacanage , porra ! E se é sacanage , vamo fazê o que damo conta de fazê ...A gente põe umas luz vermelha nos poste , uma música manêra na vitrola e as famia na cama ! Daí era só administrá o putêro !

TRANSIÇÃO /

CORINGA - E assim vamos nós , esse Brasil condenado ao Brasil , lá do morro ou do asfalto , consumindo a vida sob o comando eletrônico da televisão ...

TRANSIÇÃO/

MORRO/

BENEDITA - Deu na televisão que as coisa vão milhorá , Tôim! E parece que vão , memo ! Até o Tuca tá se virano , nego ! Tá ganhano uns trocadim até bão , impinano papagai pra avisá traficante de puliça subino o morro . Além do salaro , tá até recebeno um poquim de pó . Se num fizé bestêra , daqui uns ano , pode até tê a sua quadrilha própia . O perigo é os acidente de trabaio , né ? Já andaro dano dois tiro de iscopeta nele . Se pega , já tava no prejuizo a iniciativa do minino .Mais tive veno na Tv , o governo Colla diz que tá dano a maió atenção pra indústria casêra. Graças a Deus , Tôim , nois acertamo no voto.Bão esses debate da televisão né ?

TRANSIÇÃO/

CASA CLASSE MÉDIA, A FAMÍLIA ASSISTE À TV.

MAE - (Grita) Alfredo , vai começá Barriga de Aluguel.
FILHA - (Grita) Pai , a novela !
AVÓ - (Grita) Vai começá , fi !
MAE - (Grita) Ceis querem pará de gritá , droga ?
FILHA - (Grita) Silêncio , mãe!

AVÓ - (Grita) Se oceis fô continuá esse pampêro , suspende o som , diabo !
LOCUTOR DA TV - " E atenção ...você não pode perder esta oferta , só hoje em nossa loja : COCÔ a apenas mil cruzeiros o quilo . Eu repito : COCÔ A APENAS MIL CRUZEIRINHOS O QUILO !
MAE - (Em pânico) Alfredo , Alfredo , corre aqui , Alfredo !
ENTRA ALFREDO COM UMA TOALHA DE ROSTO NOS OMBROS E APARELHO DE BARBEAR NA MÃO .
ALFREDO - Que gritalheira é essa , Marilza , quê que foi ?
MAE - Alfredo de Deus ,a televisão tá noticiano COCÔ pra vendê !
ALFREDO - Cocô ?
MAE - Cocô!
ALFREDO - Que cocô , gente ?
FILHA - Merda , né pai !
MAE - Num foi , gente ?
AVÓ - A mil cruzeiro o quilo !
ALFREDO - Que cocô , gente ?
MAE - Ih , Alfredo ! Bosta , merda , caca , titica , obra , que bosta !
ALFREDO - Só pode sê trote !
MAE - Só pode sê . A TV indoidô !
ALFREDO - Que canal que tá ?
FILHA - Tá na Globo , pai !
ALFREDO - Uai , pra que que a Globo ia anunciá merda pra vendê , Marilza ?
FILHA - Pelo menos se num fosse na Globo , né pai ?
MAE - Logo na Globo , né , Alfredo ?
AVÓ - Só mil cruzeiro...até que é acessível !
ALFREDO - é brincadeira !
FILHA - Primeiro de abril , né mãe ?
MAE - Onde é que ocê viu primeiro de abril em dezenove de novembro , diabo? Minina burra , meu Deus ! Istuda pra quê , disgreta ?
Vó - E isso istuda ? Cê já viu isso istudano ?
ALFREDO - Deve sê erro , logo eles vão desmintí !
AVÓ - " Desculpa a nossa faia , né , fí " ?
LOCUTOR - " Você não pode perder esta oferta ! Só hoje em nossas lojas : Cocô a apenas mil cruzeiros o quilo . Eu repito : cocô a apenas mil cruzeiros o quilo "!
ALFREDO - (Depois de alguma reflexão) Deve ser côco e ele leu cocô , é isso !
FILHA - é , deve sê...
AVÓ - Só pode sê , uai !
MAE - Mas a mil cruzeiros o quilo , gente ?
ALFREDO - é , aí , pra côco é caro , né ?
FILHA - Sabe o quê que eu acho , gente ? Eu acho que é cocô memo . Eles tão vendeno cocô e tão anunciano ele na TV , oras!
MAE - Tapa a boca dessa minina , gente ! Descobriu a América , minina burra ?
ALFREDO - O diabo é que é na Globo , né ?
FILHA - A Globo tem o seu padrão , né pai ?
ALFREDO - A Globo é a Globo , né filha ?

MÃE - Só faltava essa !
ALFREDO - Pois é... Mas quem é que ia querê comprá merda , Marilza ?
MÃE - Eu num sô !
FILHA - Nem eu ! Eu ia querê gastá minha mesada im bosta ?
AVó - Deve sê ponta de estoque .
ALFREDO - Se num fosse na Globo eu num ia acreditá .
MÃE - (Confidente) Será que vai faltá merda no mundo, Alfredo ?
ALFREDO - ...Ou um bruta dum racionamento , né, Marilza ?
MÃE - Cê ouviu algum boato , lá pro seu serviço ?
ALFREDO - O que se fala todos os dia , é da possibilidade do governo mexê de novo na poupança , né Marilza ?
MÃE - Será que há alguma possibilidade dele mexê na merda tamém ?
ALFREDO - Onde há fumaça...
MÃE - Pra tá dano na Globo...
ALFREDO - é...
MÃE - Distranca o telefone e liga pra lá , Alfredo .
ALFREDO - Cê num acha melhor a gente i pessoalmente , não , Marilza ?
MÃE - Cê acha , é ?
ALFREDO - Pra tá dano na TV só pode ser coisa séria , uai!
MÃE - é ... e já que a gente vai , seria bão a gente levá logo a sacola , que se tiverem vendeno mesmo , a gente aproveita e trais , né ?
ALFREDO - Intão eu acho que devia i era todo mundo , que se tivé racionado e tiverem vendeno só um quilo pra cada pessoa,cada um de nós trais um quilo . Esse mundo é dos vivo , Marilza !
MÃE - é...e só aqui em casa já é... (Conta as pessoas) uma , duas três , quatro ...Quatro ! Quatro quilo de merda , será que dá pra quanto tempo , Alfredo ?
ALFREDO - Sabendo usá num vai faltá , né ?
AVó - Será que aceitam Tiket Restaurante ?
ALFREDO - E se cada um levasse uma muda de roupa ? Assim a gente podia entrá na fila mais de uma veiz !
MÃE - Depressa , molengas !
AVó - Anda , minina , Meu Deus que juventude entrevada!
CORRERIA PELA SALA
MÃE - Alfredo , liga pra minha mãe , que se ela num tivé ligada na Globo vai perder essa oferta .
ALFREDO - Marilza , Marilza , será que se congela merda ?
MÃE - Põe umas Tupperware na lista , na Tupperware congela .
ALFREDO - Depressa , gente !
MÃE - Alfredo , Alfredo , será que vem desodorizada ?
ALFREDO - Num sei , Marilza , se fô macrobiótica , na certa não !
MÃE - Tira o tenis novo , minina , esse é procê i na missa de sétimo dia do seu tio !
ALFREDO - Marilza , Marilza , não será bom a gente levá umas garrafa pra trazê mijo ? Já que tão vendeno bosta , na certa já vendem os assessórios tambem.
MÃE - Mijo , não, Alfredo ,a sua mãe tem bexiga solta ,

vamos aproveitá a produção caseira e vamos economizar .
ALFREDO - Vamos lá , molengas , vamos lá ! Vamos depressa senão só vamos pegar restolho !

SAEM APRESSADOS

CORINGA - Brasil de ontem , Brasil de hoje ...